

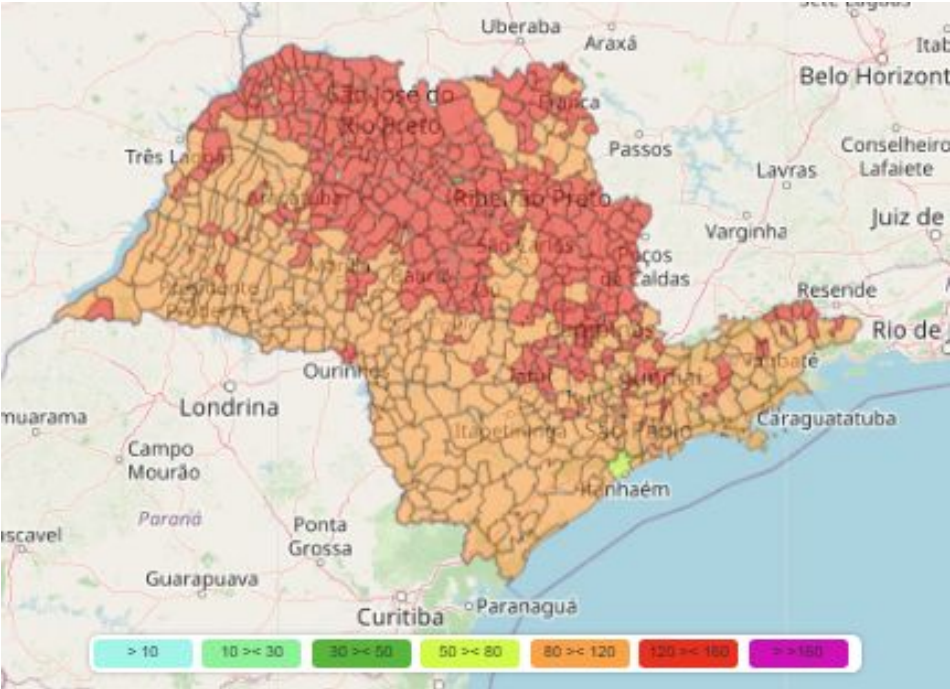
Boletim Diário

Sala de Situação São Paulo - SSSP

(30/08/2025 07:00 até 31/08/2025 07:00)

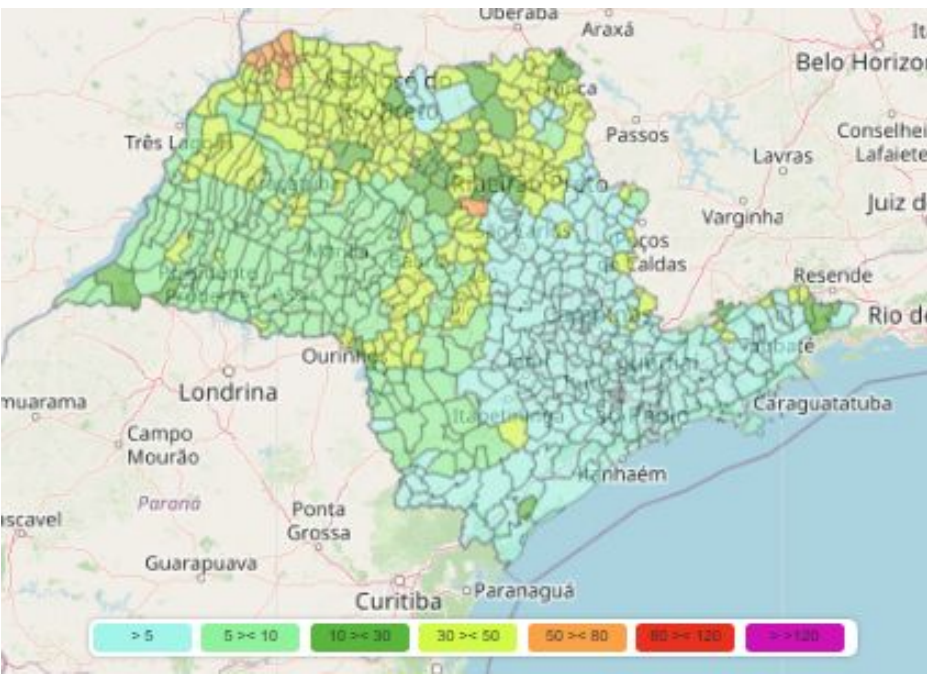


Dias sem chuva no período de estiagem (01/04 a 30/09)



Disponível em: [HidroApp](#)

Dias consecutivos sem chuva



Disponível em: [Hidro App](#)

Relato dos dias sem chuva:

Mapa à esquerda - Refere-se ao período de estiagem, de 01/04 a 30/09, e mostra a quantidade de dias sem ocorrência de chuva em cada município. Grande parte do interior paulista apresenta mais de 80 dias sem chuva durante o período (tons em laranja).As regiões mais críticas estão concentradas no norte e noroeste do estado, apresentando mais de 120 dias sem chuva(tons em vermelho).

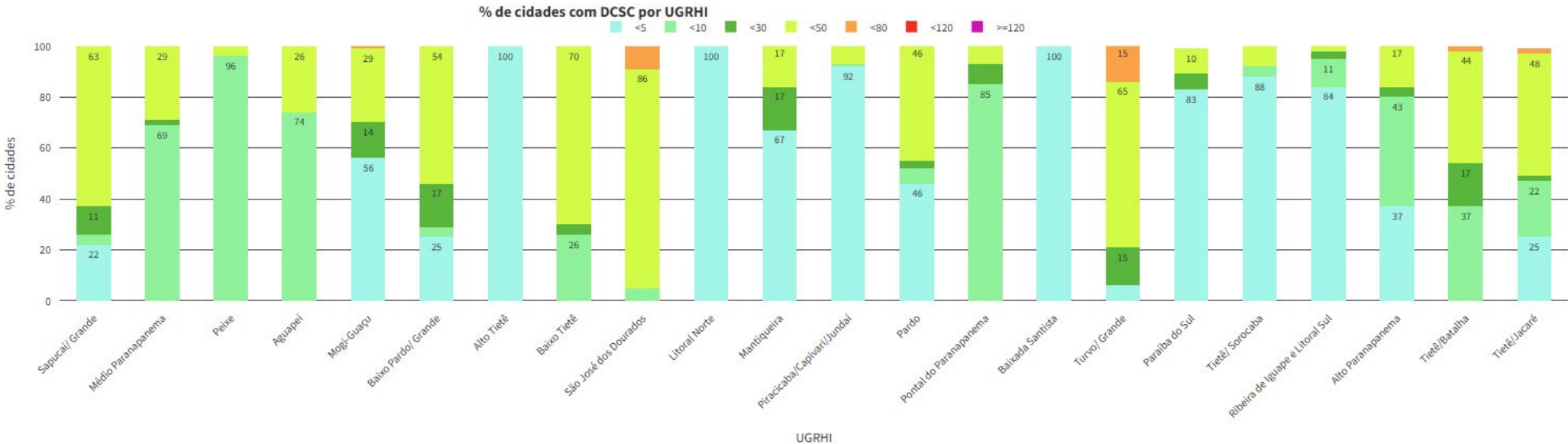
Mapa à direita - Indica o número de dias consecutivos sem chuva em cada município. variando entre 10 e 50 dias. No entanto, algumas áreas, especialmente no norte e nordeste do estado, apresentaram registros de períodos prolongados acima de 80 dias consecutivos sem chuva.

Dias sem chuva (DSC) por Município

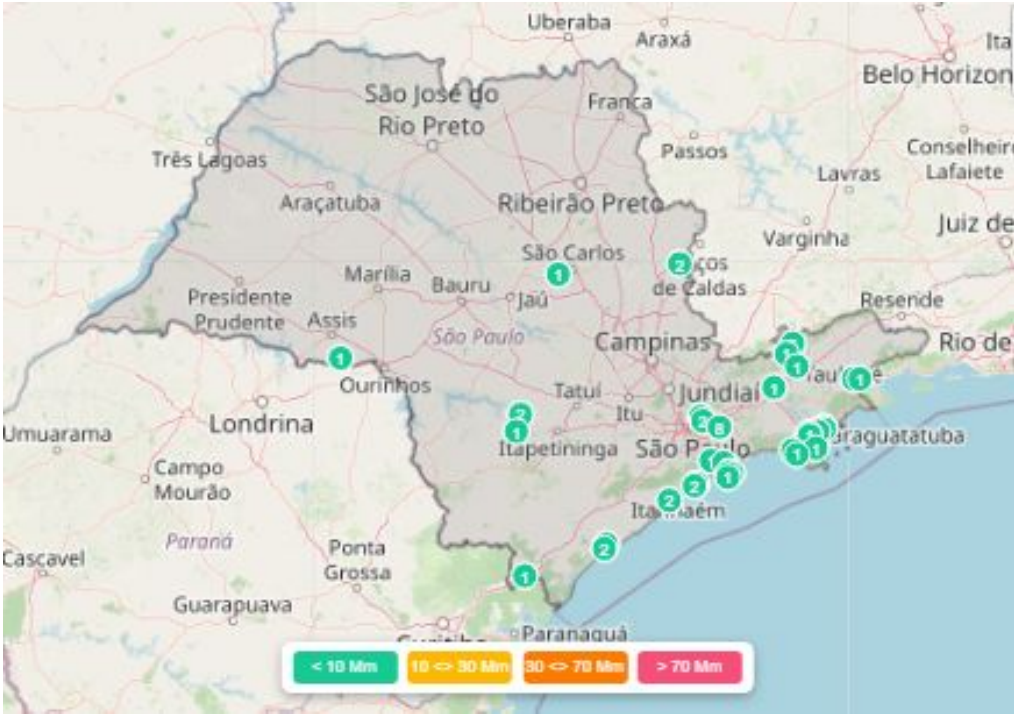
Município	DSC
Itobi	132
Águas da Prata	132
Santo Antônio do Jardim	132
Cosmópolis	131
Aramina	131
Santa Cruz da Esperança	131
Porto Ferreira	131
São José do Rio Pardo	131
São João da Boa Vista	130
Trabiju	129

Dias consecutivos sem chuva (DCSC) por Município

Município	DCSC
Populina	65
Mesópolis	65
Vitória Brasil	65
Dolcinópolis	65
Paranapuã	65
Aspásia	65
Jales	65
Santa Rita d'Oeste	65
Guarani d'Oeste	65
Turmalina	65

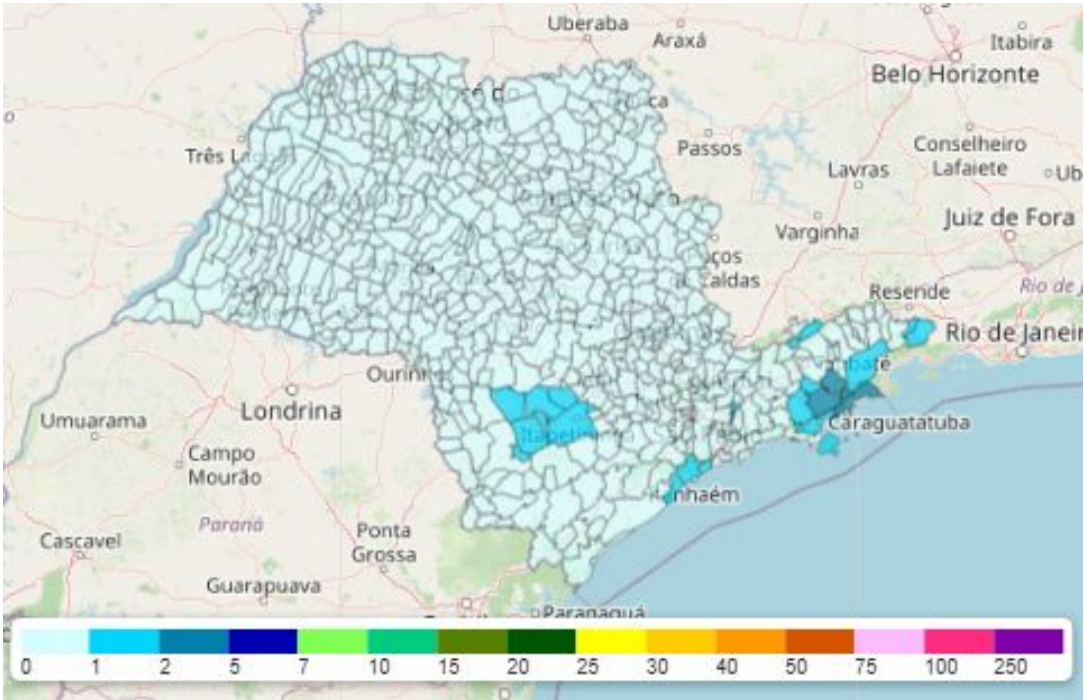


Acumulado de chuva nas últimas 24h



Fonte: Chuva agora - [SIBH](#)

Interpolação dos pluviômetros a partir do método IDW



Elaborado pela equipe técnica da Sala de Situação São Paulo (SSSP).
Parâmetros: Potência=0.02, Suavização=0.02 e Raio=0.5.

Relatos 24h

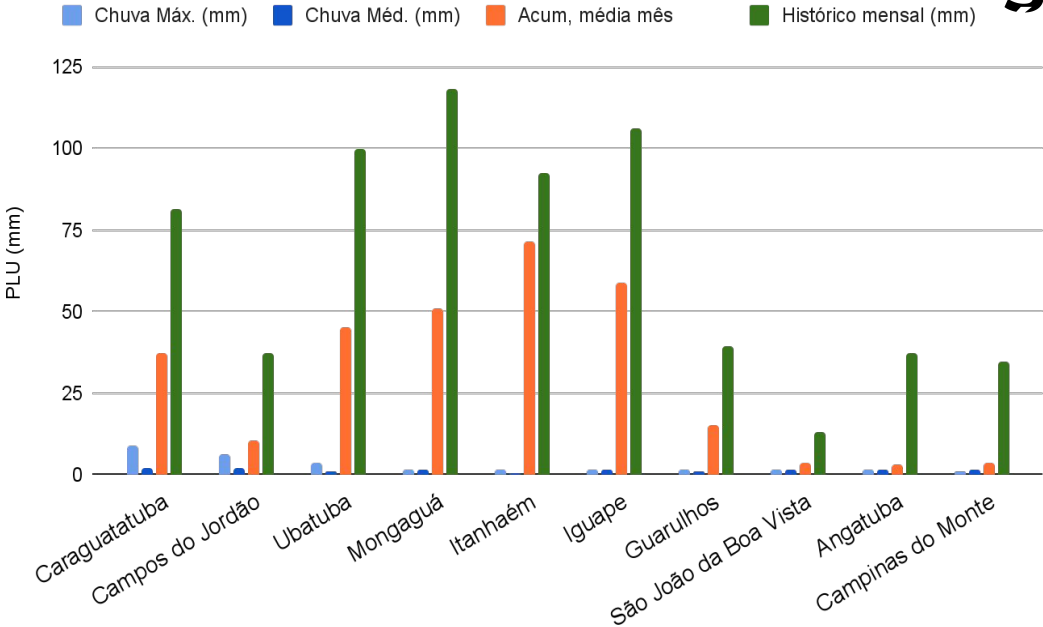
As imagens acima mostram o acumulado de precipitação nas últimas 24 horas, com interpolação IDW, com base em dados telemétricos.
Registros de chuvas leves em áreas isolados do estado de São Paulo.

Municípios com os maiores acumulados de chuvas observadas nas últimas 24h (mm) (Rede Telemétrica)

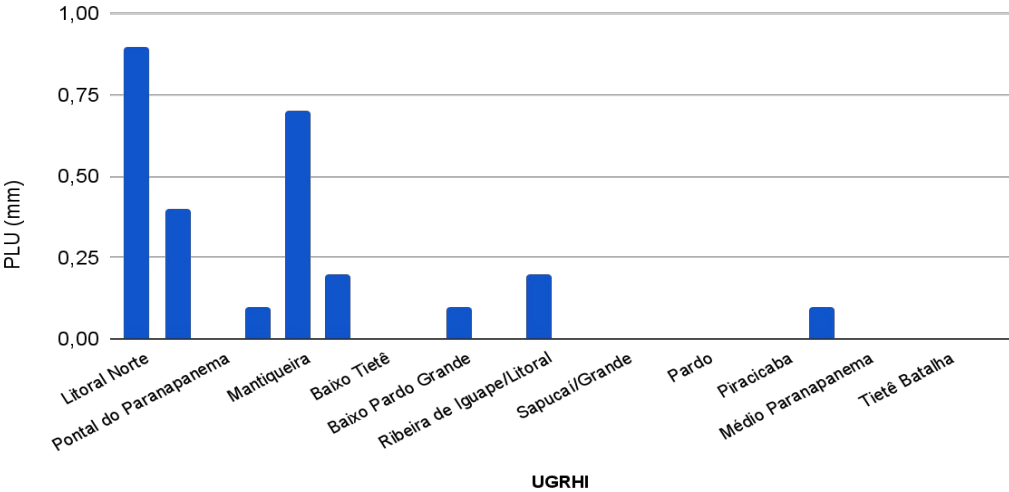
Municípios	Chuva Máxima (mm)	Chuva Média (mm)	Acum, média mês (mm)	Histórico mensal (mm)
Caraguatatuba	9.0	2.0	37.1	81.2
Campos do Jordão	6.4	2.3	10.6	37.1
Ubatuba	3.5	1.1	45.4	99.7
Mongaguá	1.8	1.8	51.1	118
Itanhaém	1.8	0.7	71.2	92.3
Iguape	1.7	1.6	59.0	106
Guarulhos	1.6	0.8	15.3	39.6
São João da Boa Vista	1.5	1.5	3.6	13.3
Angatuba	1.5	1.5	2.9	37.3
Campinas do Monte Alegre	1.3	1.5	3.7	34.7

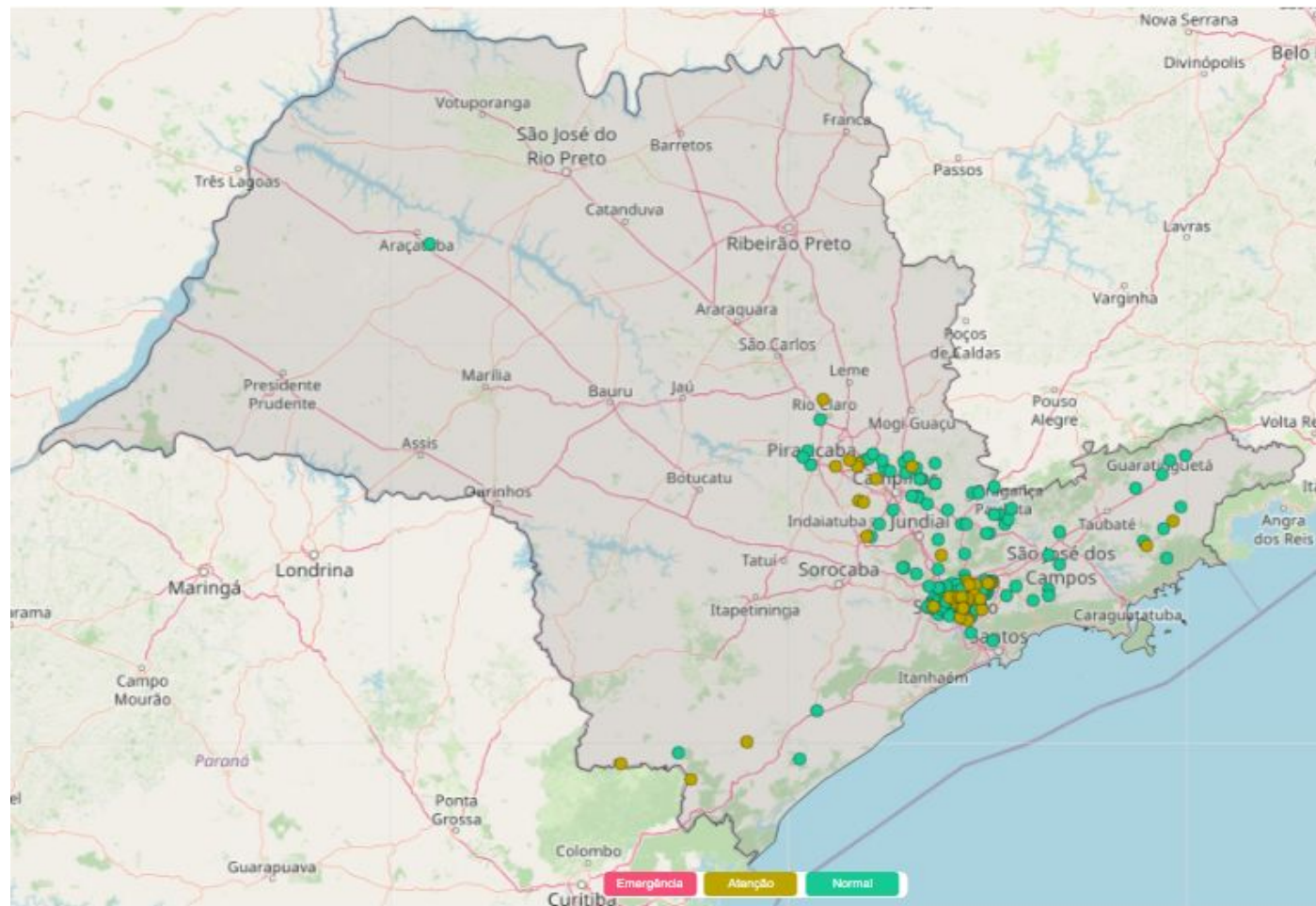
- 1- **Máximo Registrado** -Volume máximo (mm) de precipitação registrado por um posto pluviométrico do município
- 2- **Média Registrada** -Média do volume (mm) de chuva registrada, calculada pela soma do volume de todos os postos pluviométricos do município, dividida pelo número de postos.
- 3- **Acumulado Média do Mês** - Soma da média (mm) registrada desde o primeiro dia do mês até o momento atual
- 4- **Histórico Mensal** -Volume médio mensal de precipitação, calculado a partir da série histórica disponível.

Comparação de Precipitação por UGRHI



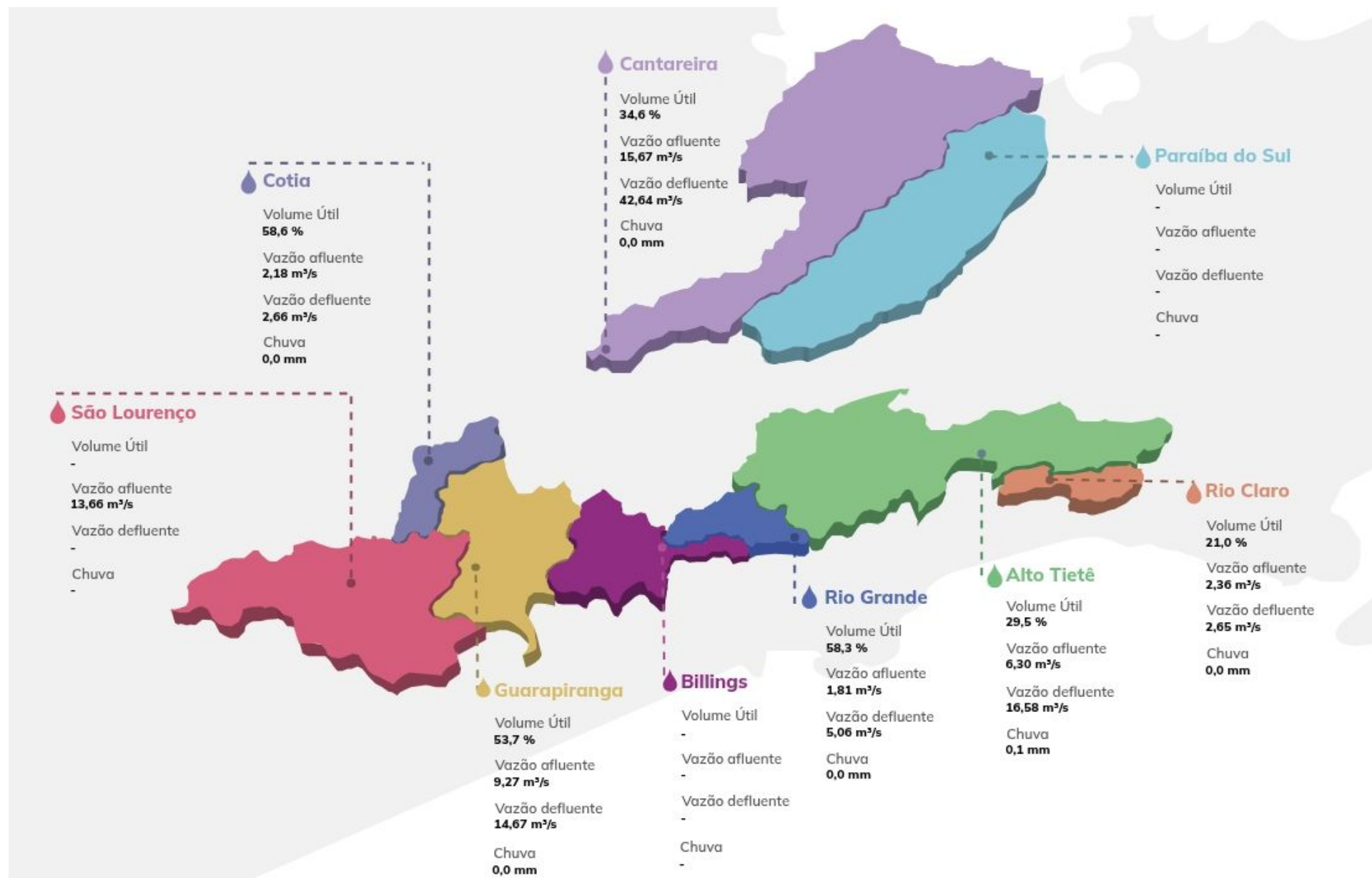
Chuva média acumulada por UGRHI



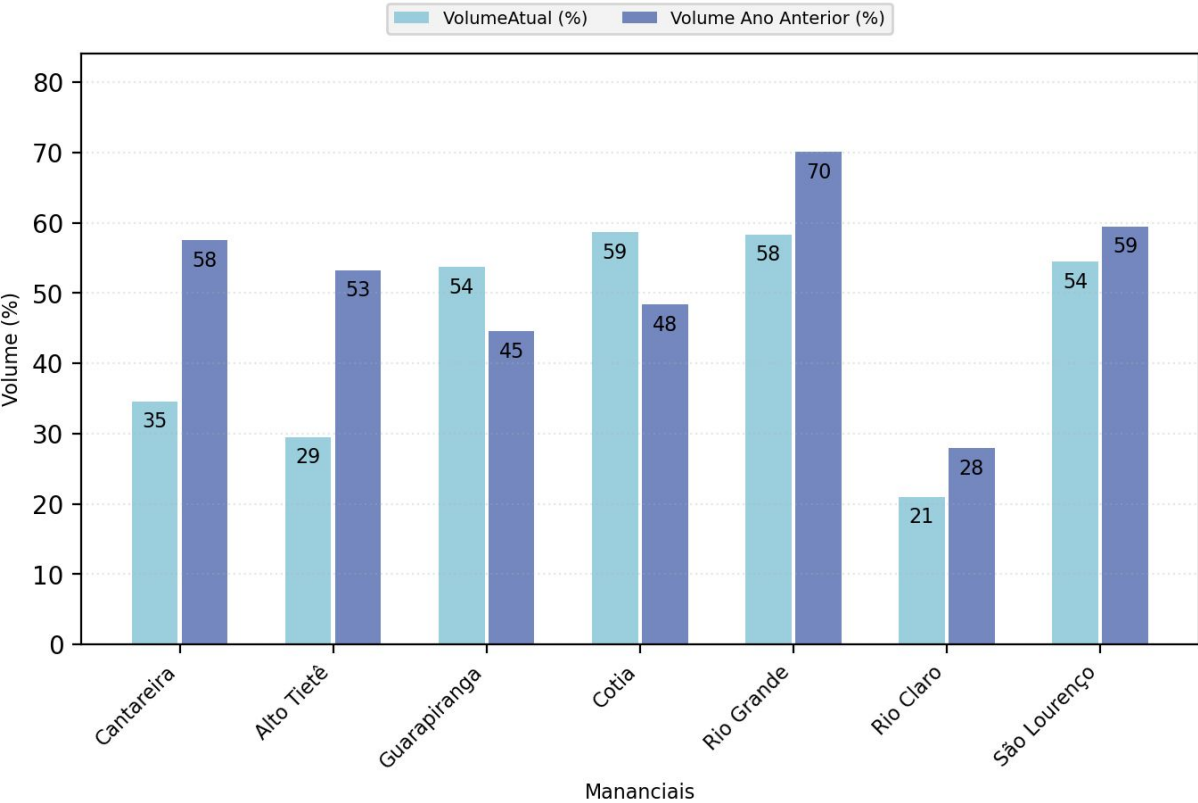


Análise das Redes Telemétricas no Período de Estiagem:

De acordo com as redes telemétricas públicas do Estado de São Paulo foram registrados 41 postos em nível de Atenção e 145 postos em nível Normal.



Comparação entre volume atual x volume no ano anterior (%)



VOLUMES SISTEMAS PRODUTORES (Sabesp)						
Sistema	Volume Atual	Volume Ano Anterior	Diferença entre o Vol. Atual e Vol. Ano Anterior	Chuva	Acumulado no Mês	Média Histórica
	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)	(mm)
Cantareira	34.61	57.52	-22.92	0	5	34
Alto Tietê	29.49	53.21	-23.73	0	14	30
Guarapiranga	53.68	44.55	9.13	0	9	40
Cotia	58.63	48.36	10.27	0	10	40
Rio Grande	58.29	70.07	-11.78	0	11	48
Rio Claro	20.99	27.93	-6.94	0	35	100
São Lourenço	54.46	59.45	-4.99	0	19	61

Análise dos Sistemas Produtores

O sistema produtor da Rede Metropolitana de São Paulo (RMSP) Alto Tietê está a -23.73% do volume útil em comparação com o mesmo mês no ano anterior, a maior diferença negativa em comparação com os demais sistemas. Atualmente o seu volume útil está em 29.49% e no ano anterior estava com 53.21%. Já o sistema Cotia apresentou a maior diferença positiva de 10.27% em comparação com o mesmo mês no ano anterior, hoje apresenta o volume atual de 58.63% e no ano anterior estava com 48.36%.

Sistema Alto Tietê - Dados das Represas

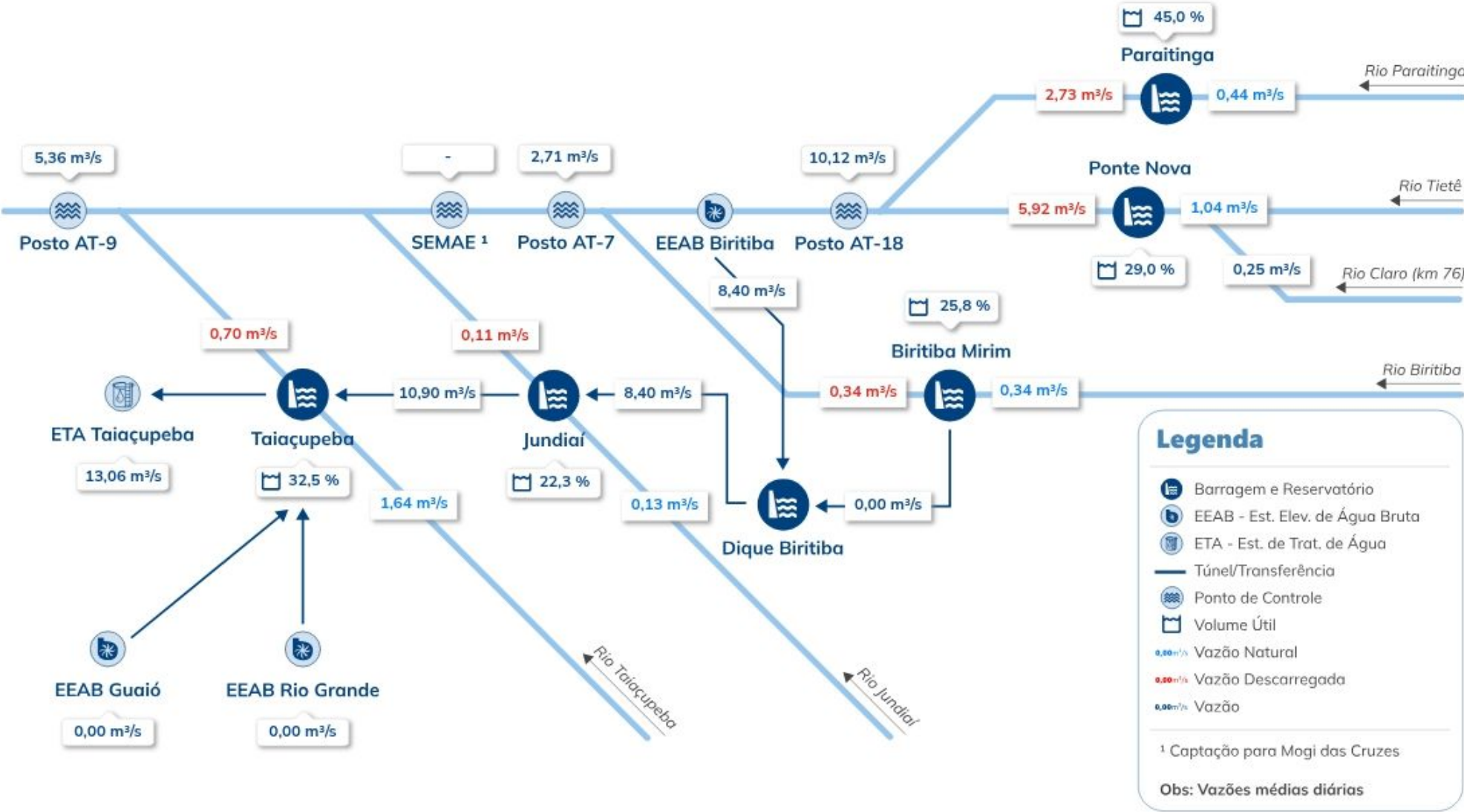


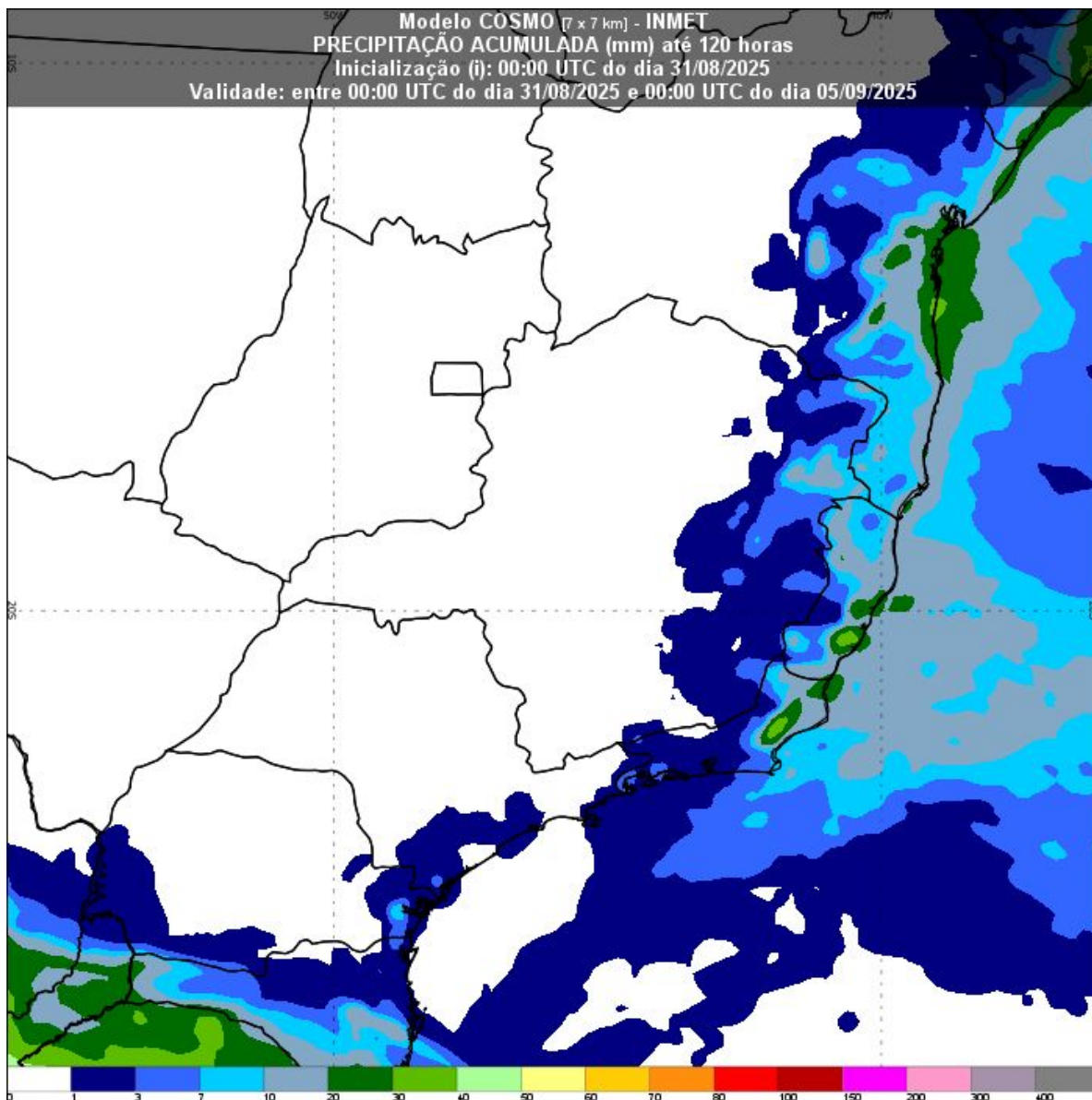
Represa	Volume Total (hm³)	Volume Útil (hm³)	Volume Útil (%)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)	Chuva (mm)
Biritiba	34,82	8,98	25,8	0,34	0,34	0,2
Jundiaí	52,43	16,49	22,3	8,53	11,01	0,2
Paraitinga	20,29	16,54	45,0	0,44	2,73	0,0
Ponte Nova	98,96	95,47	29,0	1,29	5,92	0,0
Taiacupeba	38,32	27,69	32,5	12,54	13,76	0,0

Análise do Sistema Produtor - Alto Tietê

Não foram registrados volumes significativos de chuva na região do Sistema Produtor Alto Tietê. Atualmente, a Represa de Paraitinga apresenta o maior percentual de volume útil armazenado, com 45,5%. Em contrapartida, a Represa de Ponte Nova que possui a maior capacidade de armazenamento entre os reservatórios do sistema, opera com 29,0% do seu volume útil. A Represa de Jundiaí, registra o menor percentual de volume útil do sistema, com apenas 22,3%

Sistema Alto Tietê - Estiagem





Fonte: <https://vime.inmet.gov.br/>

Previsão do Tempo para os Dias seguintes:

Para o período entre domingo (31) e quinta-feira (4), uma massa de ar seco ganhará intensidade sobre o Estado de São Paulo, formando um bloqueio atmosférico, que inibe a formação de nuvens e reduz significativamente a ocorrência de chuvas no Estado. Durante este período, os dias serão marcados pelo domínio de Sol entre poucas nuvens, com o tempo permanecendo firme e seco na maior parte do Estado. Contudo, haverá influência de ventos marítimos, que criarão condições para aumento da nebulosidade, podendo provocar chuviscos, apenas na faixa leste paulista. O domínio desse ar seco geram grandes amplitudes térmicas, resultando numa sensação amena durante a madrugada e ao amanhecer, e calor no período da tarde. Isso tende a reduzir os índices de umidade abaixo dos 30%, especialmente no interior

Fonte: Casa Militar- Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

DEPDEC - Departamento de Proteção e Defesa Civil

NGE- Núcleo de Gerenciamento de Emergência - 24H